

Assessoramento aos municípios
na elaboração dos

PLANOS MUNICIPAIS DE SAÚDE

2021



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Governador do Estado
Ronaldo Caiado

Secretário Estadual de Saúde
Ismael Alexandrino

Subsecretária de Saúde
Luciana Vieira

Elaboração

Simone Camilo Aquino Botelho
Mônica Barcelos da Silva Queiroz

Introdução

Conforme descrito no Manual de Planejamento do SUS o plano de saúde norteará a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante à saúde.



Fonte: Manual do Gestor do SUS

Cada município possui autonomia para definir as linhas gerais do processo de elaboração no seu Plano Municipal de Saúde, em harmonia com os princípios e diretrizes adotadas na legislação básica e normas do SUS.

Este guia busca sugerir a estrutura e as fontes de informação a serem utilizadas na elaboração do Plano Municipal de Saúde.

1º - Formação de equipe técnica

Composição:

- profissionais ligados aos diversos níveis de atenção;
- vigilância em saúde;
- setores administrativo e financeiro;
- técnicos que lidam com os sistemas de informação em saúde;

❖ Caso as condições do município permitam, poderão ser envolvidos outros profissionais.

Atribuições:

- Conduzir todo o processo de elaboração do PMS;
- Detalhar o seu plano de trabalho com o respectivo cronograma.

2º Levantamento das informações e elaboração da Análise da Situação de Saúde

Análise Situacional de Saúde “é caracterizada por processos analítico-sintéticos que permitem expressar, medir e explicar o perfil de saúde-doença de uma população, incluindo os agravos e problemas de saúde, assim como seus determinantes” (OPAS, 1999).

Para subsidiar a identificação dos problemas e necessidades de saúde da população de um município, a equipe de trabalho precisará:

- Realizar o levantamento de dados e transformá-los em informação;

Para tomar a decisão o indivíduo precisa de dados, informações e conhecimento acerca da questão a ser decidida.

- CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO;

- número de habitantes do município e sua distribuição por faixa etária e por sexo, bem como sua distribuição segundo área de residência (urbana/rural).

- crescimento populacional,
- o índice de envelhecimento,
- a estrutura etária da população,
- a taxa de fecundidade,
- a esperança de vida ao nascer.

- CARACTERIZAÇÃO DAS condições de vida da população;

- acesso ao abastecimento de água;
- coleta de lixo e dejetos;
- esgotamento sanitário;
- condições das habitações;
- acesso a vias de transporte;
- segurança e lazer;
- nível educacional;
- inserção no mercado de trabalho, tipo de ocupação, nível de renda;
- formas de organização social, religiosa e política.

Plano Municipal de Saúde

- **Caracterização do perfil epidemiológico;**
 - conjunto de dados de morbi-mortalidade desagregados segundo raça, sexo e faixa etária.
- **Caracterização do Sistema Municipal de Saúde;**
 - **Infra-estrutura:** recursos logísticos, rede física, projetos de investimento, distribuição e utilização de recursos humanos e materiais;
 - **Gestão:** base jurídico-política, estrutura organizacional, descentralização e processos de gestão – planejamento, gestão do trabalho, educação permanente, controle social, informação em saúde, etc.
 - **Financiamento:** transferências entre as esferas de gestão, gasto público total, execução orçamentária e financeira, fundo de saúde e regulamentação do financiamento;
 - **Organização:** formas de organização dos serviços existentes nos vários níveis de atenção;
 - **Produção/Prestação de serviços:** volume, tipo, relação oferta-demanda, acessibilidade.
- **Série histórica dos indicadores do Pactuação Interfederativa.**
 - avaliação das tendências demonstradas na série histórica dos indicadores.

3º - Identificação e explicação dos problemas

Para a identificação, podemos classificar de duas formas os Problemas de Saúde:

- Problemas de Estado de Saúde da População;
- Problemas do Sistema e dos Serviços de Saúde.

A identificação de problemas de saúde de uma determinada população exige que se caracterize a população de acordo com as seguintes variáveis:

- biológicas (sexo, idade);
- ambientais (relações com o meio ambiente e espaço de trabalho);
- sócio-econômicas (renda, inserção no mercado de trabalho, ocupação, etc.);
- culturais (grau de instrução, hábitos, comportamentos, etc.) e políticas.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



A partir dos principais problemas de saúde em um determinado território, deve-se buscar definir prioridades quanto às soluções para reduzir esses problemas e elaborar um Plano de Ação baseado nessas prioridades.

O que move a análise situacional são as perguntas e essas perguntas devem fazer com que o grupo conheça o território em que atua, portanto para um bom Planejamento em Saúde, o grupo precisa saber:

- O quê? (Problema)
- Quando? (Atual ou potencial)
- Onde? (Territorialização)
- Quem? (Que indivíduos ou grupos sociais)



Os problemas do Sistema e dos Serviços de Saúde podem ser descritos em termos:

➤ Quantitativos:

Identificar limitações ou excesso de recursos (físicos, materiais, humanos, informação ou poder);

Identificar formas de organização do sistema e produção de serviços.

➤ Qualitativos:

Identificar adequação/inadequação da situação existente a uma situação ideal que se toma como padrão ou norma.

Para fazer a análise situacional são necessárias informações confiáveis que produzam conhecimentos válidos para o planejamento.

4º - Apresentação dos problemas identificados ao Conselho Municipal de Saúde para validação

A apresentação e debate da ASIS parcial no Conselho Municipal de Saúde atende a dois objetivos:

- Dar transparência ao trabalho realizado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde, buscando legitimar os resultados alcançados.
- Subsidiar o conselho na definição das políticas e prioridades em termos das ações e atividades a serem desenvolvidas no município para o enfrentamento dos problemas de saúde.

5º - Priorização dos problemas identificados

Para a priorização dos problemas do estado de saúde da população podemos utilizar as seguintes questões:

- Qual o tamanho do problema?
- Qual a importância política, cultural e técnica do problema?
- Há conhecimento, recursos materiais ou financeiros para a resolução do problema?

Para a priorização dos problemas do sistema e dos serviços de saúde podemos utilizar as seguintes questões:

- Qual a importância do problema?
- Qual a intensidade de ameaça à estabilidade do sistema?
- Há recursos disponíveis (técnicos, administrativos e financeiros) para a execução das ações para o enfrentamento do problema?
- Há capacidade política, técnica ou gerencial para desenvolvimento de ações para resolução do problema?

6º - Compatibilização dos problemas priorizados com as propostas da Conferência Municipal de Saúde

A Conferência Municipal de Saúde configura a participação social na definição de objetivos de médio e longo prazo para o desenvolvimento da saúde pública municipal, devendo, portanto, ter suas propostas incorporadas no Plano Municipal de Saúde.

Problemas priorizados x Propostas da Conferência de Saúde

A compatibilização visa estabelecer uma coerência entre o que foi priorizado nas reuniões e aquilo que foi considerado importante pela plenária do Conselho Municipal de Saúde.

7º - Formulação dos Compromissos do PMS – DOMI

Na sequência da conclusão da análise de situação, a equipe de trabalho do Plano Municipal de Saúde deve formular as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – DOMI. Esse processo deve levar em conta a situação concreta de cada município e as aspirações, interesses e necessidades dos diversos grupos populacionais, considerando os problemas identificados, priorizados e explicados anteriormente.

As **diretrizes** expressam ideais de realização e orientam escolhas estratégicas e prioritárias.

Os **objetivos** expressam resultados desejados, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações. Declaram e comunicam os aspectos da realidade que serão submetidos a intervenções diretas, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada. Referem-se à declaração “do que se quer” ao final do período considerado.

As **metas** expressam a medida de alcance do objetivo. Um mesmo objetivo pode apresentar mais de uma meta em função da relevância destas para o seu alcance, ao mesmo tempo em que é recomendável estabelecer metas que expressem os desafios a serem enfrentados.

Os **indicadores** retratam um conjunto de parâmetros que permite identificar, mensurar, acompanhar e comunicar, de forma simples, a evolução de determinado aspecto da intervenção proposta. Devem ser passíveis de apuração periódica, de forma a possibilitar a avaliação da intervenção.

8º - Elaboração da previsão orçamentária

Para essa atividade, a equipe de trabalho deve ter em mãos o PPA do município, do período correspondente ao Plano Municipal de Saúde.

9º - Definição dos indicadores de acompanhamento e avaliação

Para o acompanhamento e avaliação das ações propostas em cada compromisso sugere-se que seja construído um quadro de indicadores que permita medir o grau de alcance dos objetivos.

O acompanhamento periódico do PMS permite ao gestor redirecionar rumos e revisar o documento sempre que necessário.

10º - Formatação final do Plano Municipal de Saúde

- I. *Capa* – com o nome do documento, a identificação do município e o período do PMS;
- II. *Contracapa* – apresentando os gestores do município, a equipe de trabalho e os colaboradores do PMS;

III. *Introdução* – citando as prerrogativas legais para elaboração do PMS, o processo de construção, a forma de envolvimento do CMS e o contexto político em que o município se encontra com relação às políticas de saúde;

IV. *Análise da Situação de Saúde* – contendo a descrição da caracterização demográfica, sócio-econômica, as condições de vida, o perfil epidemiológico da população, além da forma de organização do sistema municipal de saúde e da sua rede de serviços. Destacando, ainda, os principais problemas do Estado de Saúde da População e do Sistema e dos Serviços de Saúde;

V. *“Diretrizes” do Plano Municipal de Saúde* - descrevendo os seus *compromissos, objetivos, Ações estratégicas, metas ou resultados, responsáveis* e os *prazos* correspondentes;

VI. *Previsão orçamentária* – com o quadro de compatibilização orçamentária, sinalizando os Blocos de Financiamento do SUS e a alocação programática do PPA municipal;

VII. *Indicadores de Acompanhamento e Avaliação* – com quadro de indicadores, conforme apresentado no nono passo;

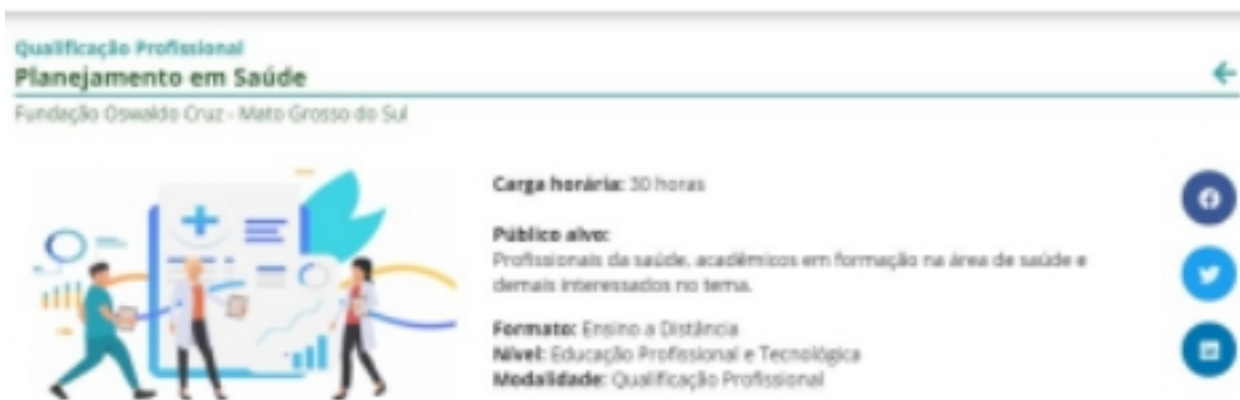
VIII. *Anexos* – contendo a portaria de nomeação da equipe de elaboração do PMS; a resolução do CMS aprovando o PMS; gráficos e tabelas da análise de situação de saúde [caso não componham o texto]; a série histórica dos indicadores da Pactuação Interfederativa.

11º - Homologação do Plano Municipal de Saúde

Cumprindo com o seu papel deliberativo, o Conselho Municipal de Saúde deve elaborar uma resolução em que aprova o Plano Municipal de Saúde, que deve ser homologada pelo Secretário Municipal de Saúde, no prazo máximo de trinta dias, após a aprovação pelo plenário.

Quer aprofundar seu conhecimento?

Esse curso na plataforma da UNA-SUS pode te ajudar!



The screenshot shows a course card for 'Planejamento em Saúde' (Health Planning) offered by Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul. The course is a 'Qualificação Profissional' (Professional Qualification) with a 30-hour workload. It is designed for health professionals, students, and anyone interested in the field. The format is 'Ensino a Distância' (Distance Learning) and the modality is 'Qualificação Profissional'. The card includes an illustration of three people in a meeting, a social media share icon, and a back arrow.

Qualificação Profissional
Planejamento em Saúde
Fundação Oswaldo Cruz - Mato Grosso do Sul

Carga horária: 30 horas

Público-alvo: Profissionais da saúde, acadêmicos em formação na área de saúde e demais interessados no tema.

Formato: Ensino a Distância
Nível: Educação Profissional e Tecnológica
Modalidade: Qualificação Profissional

Fonte: <https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46321>

Bibliografia

http://www.saude.am.gov.br/planeja/doc/Manual_de_orientacoes_para_a_elaboracao_de_Planos_Municipais_de_Saude_compacta_20_09_09.pdf

https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/07/manual_do_gestor_F02_tel_a.pdf